

SINFÔNICA lota anfiteatro. O Estado de São Paulo, São Paulo,  
24 abr. 1979.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029995



Foto Luiz Granzotto

Parque Taquaral em Campinas, lotado na apresentação da Sinfônica Municipal

## Sinfônica lota anfiteatro

Da sucursal de  
CAMPINAS

Cerca de cinco mil pessoas — a lotação máxima do imenso anfiteatro — ocuparam no domingo o Auditório Beethoven, no Parque Taquaral, em Campinas, para ouvir a orquestra Sinfônica Municipal, conduzida pelo regente Benito Juarez, apresentar o quinto programa da série popular, iniciada em abril. O concerto durou quatro horas, e além das peças preparadas ("Capriccio Italiano", de Tchaikowsky, "Sinfonia Núme-

ro 5", de Beethoven, "Carinhoso", de Pixinguinha, "Valsa do Imperador", de Strauss) a sinfônica executou três números, extras, solicitados pela platéia que fez o maestro retornar ao pódio cinco vezes. A afluência de público "foi uma surpresa", reconheciam, depois, os organizadores do evento, divulgado apenas através de placas, afixadas em bairros da periferia.

O povo repetiu o que já havia feito uma semana antes, acompanhando a orquestra nas composições mais conhecidas, ou aplaudindo em cena aberta,

como durante a singela "Lampião de Gaz", vestida de imponente roupagem sinfônica. No final, após a "Suite Brasileira", de Cyro Pereira, da abertura da ópera *La Caza Ladra*, de Rossini, e da "Alvorada" de Carlos Gomes, Benito agradeceu os aplausos, e, com todos os músicos, retirou-se rapidamente de cena. Não conseguiu entretanto escapar de uma enorme fila de cumprimentos, entre os quais o de um líder de sociedade de bairro que reportou ao episódio do vereador que pretendia extinguir o conjunto.